



1

# Telheiro da encosta do castelo de Montemor-o-Novo

Sandra Coelho | Oficinas do Convento

[www.oficinasdoconvento.com](http://www.oficinasdoconvento.com)

***O Telheiro da Encosta do Castelo vem comprovar que o tecido associativo é, também ele, empreendedor capaz de gerar rendimento. A diversidade de competências, actividades e metas de uma associação podem constituir-se como uma vantagem na construção de projectos activistas, dinamizadores e transdisciplinares, com capacidade de afirmação no mercado.***

**A** Associação Cultural de Arte e Comunicação Oficinas do Convento tem a sua génese num colectivo de artistas – na sua maior parte escultores – que, procurando um local de trabalho, solicitaram ao Município a cedência de alguns dos espaços do Convento de S. Francisco, em Montemor-o-Novo. O crescimento e consolidação deste colectivo acompanhou a crescente ocupação do Convento e dos seus espaços, culminando na formalização de uma estrutura associativa em 1996. Por esta altura, na sequência de um estudo sobre os telheiros da região e sua produção tradicional, e de um levantamento dos telheiros ainda existentes, a Oficinas do Convento e a MARCA ADL propuseram ao Município a recuperação do Telheiro da Encosta do Castelo – uma estrutura antiga e degradada, com uma produção praticamente extinta.

1 | Telheiro da Encosta do Castelo.



“

**...o Telheiro disponibiliza a sua estrutura, recursos e equipamentos para a realização de acções nos campos da Escultura, Cerâmica, Design e Arquitectura, ao longo das quais se pretende que as técnicas e materiais de construção artesanal, em relação com o lugar, sirvam de base para o desenvolvimento de projectos artísticos.**

2 | Unidade de produção cerâmica artesana, Telheiro da Encosta do Castelo.

”

A Associação nasce assim, de uma proposta de dinamização cultural, intimamente ligada à conservação e revitalização do património, através do objectivo estatutário de recuperação do espaço sede – o Convento de S. Francisco – e de uma unidade de produção cerâmica artesanal – o Telheiro da Encosta do Castelo.

O Telheiro produz, desde 1997, diversos materiais de construção e decoração em terra, constituindo-se como um projecto de valorização local, de desenvolvimento económico e de manutenção de técnicas tradicionais. Utilizando formas de madeira, a produção é feita na eira, a céu aberto, durante o período de Março a Outubro, época que permite a secagem ao sol e a cozedura em fornos a lenha. No Inverno, o Telheiro dedica-se à produção de materiais cerâmicos decorativos, com vidrados e englobes, para pavimentos e revestimentos de interiores e exteriores. Afirma-se como um projecto auto-sustentável, cuja viabilidade económica se encontra na venda dos produtos. A sua natureza mercantil, ainda que marcada pela preservação dos saberes tradicionais, acompanha os objectivos da Associação, no que respeita à produção, criação, reflexão e divulgação no campo da arte contemporânea. Assim, o Telheiro

disponibiliza a sua estrutura, recursos e equipamentos para a realização de acções nos campos da Escultura, Cerâmica, Design e Arquitectura, que sirvam de base para o desenvolvimento de projectos artísticos. Destacam-se os três Simpósios Internacionais de Escultura em Terracota (1996, 1998 e 2001), que marcaram o crescimento da Associação e permitiram avançar para a cerâmica de grande formato, estabelecendo uma relação directa com a arquitectura tradicional e com as matérias cerâmicas do lugar.

Para o biénio 2011-2012, a programação da Associação inclui a realização de Residências Artísticas nas áreas da Escultura e do Design de Equipamento, potenciando a investigação e a produção artística em torno dos materiais em terra, de Oficinas Experimentais de Escultura e de um projecto pedagógico – «Arquitectura e Espaço Habitado» – que levará crianças a experimentar técnicas de construção em terra. Neste momento o Telheiro constrói ainda o seu caminho em direcção à sustentabilidade financeira, através da sua afirmação no mercado. As redes que se constituem, com parceiros e indivíduos, simbolizam um importante capital social que se expressa no voluntariado e que tem sido motor do desenvolvimento do projecto.

Este capital social, a par com a transdisciplinaridade do Telheiro, articula a produção artesanal com a produção artística em diversos campos. Na mesma estrutura, a investigação e produção artística contemporânea coexistem com a venda de produtos, sempre a partir da mesma matéria: a terra. No associativismo empreendedor, projectos desta natureza podem constituir-se como uma importante fonte de rendimento, que permite a auto-sustentabilidade das estruturas culturais, com maior autonomia e impacte na dinamização económica do seu lugar ■

O Telheiro da Encosta do Castelo recebe grupos de trabalho e acolhe propostas ao nível da investigação e inovação nos campos da Arquitectura, Design, Ambiente e Arte.

**Mais informações:**  
Tel.: 266 899 824

[oc@oficinasdoconvento.com](mailto:oc@oficinasdoconvento.com)  
<http://telheiro.oficinasdoconvento.com>